**LUCIANA PAES**

Nascida em São Paulo capital em 1980, cursou a Escola de Arte Dramática (EAD/ECA/USP) no período entre 2002 e 2006.

Em 2004 iniciou o treinamento com a linguagem do Palhaço, coordenado por Cristiane Paoli Quito. E em 2006, ingressou no núcleo do SESI, fazendo um trabalho de investigação vocal conduzido por Isabel Setti.

Estreou profissionalmente com a peça “Gota D'água” dirigida por Georgette Fadel e Heron Coelho em 2005. Três anos depois ingressou na Cia Hiato, companhia que faz parte até os dias de hoje, com trabalho de pesquisa da narratividade performativa e os caminhos de integração corpo e voz em cena. Alguns trabalhos da companhia: “Cachorro Morto” (2008); “Escuro” (2010) espetáculo pelo qual recebeu a indicação do Prêmio Shell na categoria de Melhor Atriz; “Jardim” (2011); “Ficção” (2012) produção em que também foi indicada ao Shell. Todos os espetáculos contaram com a direção de Leonardo Moreira.

Na televisão participou da novela “Além do Horizonte” e do quadro “Artista Completão” no Domingão do Faustão, em 2013. Entre os trabalhos mais recentes na telinha, estão “Vade Retro”, série dirigida por Mauro Mendonça Filho (2017), “Me Chama de Bruna” com direção de Marcia Farias para o Canal Fox + (2016), “Aí eu vi vantagem” no Multishow (2015) e “Amigo de Aluguel” na Universal TV.

No cinema estreou em 2008 com o longa metragem “Um para o Outro” com direção de Cecilia Engels, que rendeu o Prêmio Kinopheria na categoria de Melhor Atriz. A parceria com a diretora seguiu no longa “Apart Horta” em 2015. Protagonizou em 2010 o curta “A mão que afaga” com direção de Gabriela Almeida Amaral, recebendo o Candango de Melhor Atriz em Brasília no ano de 2012.

Ainda no cinema integrou os elencos dos longas “Sinfonia da Necrópole”, dirigido por Juliana Rojas; “Mãe só há Uma” com direção de Anna Muylaert; “Malasartes” dirigido por Paulo Morelli; “Divórcio 190” com direção de Pedro Amorim e; “O Animal Cordial”.Em 2016 recebeu o Kikito de Melhor Atriz pelo longa metragem “Aquele Cinco Segundos”, com direção de Felipe Saleme. E atualmente está com o longa e “A Sombra do Pai”, dirigido por Gabriela Amaral Almeida.